

EUA Instalou um Governo Neo-Nazi na Ukraina

By [Prof Michel Chossudovsky](#)

Global Research, March 06, 2014

De acordo com o New York Times, “Os Estados Unidos e a União Européia abraçaram a revolução ucraniana como um novo **florescer da democracia**, como um golpe contra o autoritarismo e a cleptocracia no ex- espaço soviético.” (Depois de um inicial triunfo os líderes da Ukraina estão face a uma batalha de credibilidade – [After Initial Triumph, Ukraine’s Leaders Face Battle for Credibility, NYTimes.com](#), 1 de março de 2014, ênfases acrescentadas)

“Democracia Florescendo e Revolução”? A cruel realidade é uma outra. O que está em jogo é um golpe de estado financiado pelos EUA-UE- OTAN, e isso em bramante violação da lei internacional.

A verdade, proibida de ser dita, é que o ocidente engendrou — através de uma cuidadosamente encenada operação as encobertas — a formação de um regime por procuração, regime esse integrado por Neo-Nazis.

Confirmado pela Adjunta Secretária do Estado Victoria Nyland, organizações chaves na Ukraina, incluindo-se aqui o partido Neo-Nazi Svoboda (Liberdade), foram generosamente apoiadas por Washington: “Nós investimos mais do que 5 bilhões de dólares para ajudar a Ukraina a atingir esses e ainda outros objetivos. ... Nós iremos continuar a promover a Ukraina ao futuro que ela merece.”

A mídia ocidental evita, de maneira casual, uma análise da composição e dos fundamentos ideológicos da coalisção governamental. A palavra “Neo-Nazi” é um tabú. Ela foi excluída do dicionário e dos comentários da mídia, que não alternativa ou independente. Essa palavra não irá aparecer nas páginas do New York Times, do Washington Post ou The Independent. Os jornalistas foram instruídos a não usar o termo “Neo-Nazi” para designar os partidos Svoboda [Svoboda lendo-se então Svaboda] e o Sector de Direita.

Composição da Coalisção Governamental

Não estamos tratando aqui com um governo de transição no qual os Neo-Nazis integram os flancos mais afastados da coalisção, formalmente dirigida pelo partido Fatherland (Pátria).

O Gabinete Ministerial não só é integrado pelos partidos Svoboda e Sector de Direita (para aqui já nem se mencionar ex-membros da defunta fascística UNA-UNSO). Para essas duas principais entidades Neo-Nazis, Svoboda e Sector de Direita, foram confiadas posições chaves que garantem a elas o, de-facto, control das Forças Armadas, da Polícia, da Justiça e da Segurança Nacional.

Enquanto o partido Fatherland – Pátria, de Yatsenuyk controla a maioria das pastas, o partido Svoboda, do líder Neo-Nazi Oleh Tyahnybok, não ganhou nenhum posto importante no gabinete ministerial (a julgar pelas aparências isso teria sido a pedido da Assistente

Secretária do Estado Victoria Nyland). Entretanto, membros do Svoboda e do Sector de Direita ocupam agora posições chaves nas áreas da Defesa, da Aplicação da Lei, da Educação e da Economia.



O líder Neo Nazi Oleh Tyahnybol



US Assistente Secretária do Estado Victória Nyland juntamente com o líder do Neo Nazi Svoboda Oleh Tuahnybok (a esquerda)



FOTO: **Andriy Parubiy** [a direita] co-fundador do Partido Neo-Nazi Social-Nacional da Ukraina - (posteriormente denominado Svoboda) - foi apontado como Secretário do **Comité da Segurança e da Defesa Nacional da Ukraina (RNBOU)** - (Рада національної безпеки і оборони України), uma posição chave. O RNBOU supervisiona e inspeciona o Ministério da Defesa, as Forças Armadas, a Aplicação da Lei, a Segurança Nacional e os Serviços de Inteligência. O RNBOU é um corpo deliberativo de central importância. Conquanto formalmente dirigido pelo presidente, ele é administrado pelo Secretariado, o qual tem uma força de trabalho de 180 pessoas, o que inclui especialistas da defesa, inteligência e segurança.

Parubiy foi um dos principais líderes da Revolução Orange de 2004. A sua organização foi financiada pelo ocidente. A mídia ocidental refere-se a ele como o “comandante” do movimento EuroMaidan. Andriy Parubiy assim como o líder do partido Svoboda, Oleh Tyahnybok, é um adepto do nazista ucraniano Stepan Bandera, o qual colaborou nos assassinatos em massa de judeus e polacos durante a Segunda Guerra Mundial.



Passeata Neo-Nazi em honra de Stepan Bandera.

Por seu lado, **Dmytro Yarosh**, líder da delegação do Sector de Direita no parlamento, foi apontado como vice Secretário do RNBOU.

Yarosh era o líder dos paramilitares Neo-Nazis, “Brown Shirts”, durante o movimento de “protesto” na EuroMaidan. [Brown Shirt significando Camisa Marrom]. Ele convocou a ação para o desmantelar do Partido das regiões [o partido do presidente] e do Partido Comunista.



Dmytro Yarosh fala na Euromaidan (no Centro)

O partido Neo Nazi também passa a controlar o judicial com o apontar de **Oleh Makhnitsky, do partido Svoboda, para a posição de promotor-geral da Ukraina. Que tipo de justiça irá prevalecer com um reconhecido Neo-Nazi como encarregado da Procuradoria-Geral da República / Ministério Público da Ukraina?**

Postos no Gabinete também foram alocados a ex-membros de uma organização

Neo-Nazi periférica, a Nacional Assembléia Ucrâniana – Defesa Pessoal Nacional Ucrâniana (UNA-UNSO):

“**Tetyana Chernovol** é apresentada na mídia ocidental como uma jornalista de investigação em cruzada, sem que referências sejam feitas ao seu passado na anti-semítica UNA-UNSO. Ela foi nomeada presidente do comitê governamental anti-corrupção.

Dmytro Bulatov, conhecido pelo seu alegado sequestro pela polícia, também tem conexões com a UNA-UNSO. Ele foi apontado como o ministro responsável pelo setor juvenil e de esportes.

Yegor Sobolev, líder de um grupo cívico na Independence Maidan e politicamente na mesma linha que Yatsenyuk. Ele **foi apontado presidente do Comitê de “Lustration” [limpeza-purificação-oferecimento-sacrifício/étnico-religioso], encarregado com o purgar da vida pública e do governo os seguidores do Presidente Yanukovich.** (Veja [Ukraine Transition Government: Neo-Nazis in Control of Armed Forces, National Security, Economy, Justice and Education](#), Global Research, 2 de março de 2014.

O Comitê de Lustration – **irá organizar a perseguição Neo-Nazi e a investigação (caça as bruxas) contra todos os oponentes do novo regime Neo-Nazi. Os alvos dessa campanha serão as pessoas em posição de autoridade no serviço público, nos governos regionais, municipais, na educação, assim como nas áreas de pesquisa, etc.** O termo lustration, limpeza-purificação, refere-se aqui a uma “desqualificação massiva” de pessoas associadas com o ex-governo. Esse termo também tem um sentido racial. Com todas as probabilidades isso irá ser virado contra comunistas, russos e membros da comunidade judaica.

É importante que se reflita no fato de que o ocidente, formalmente tendo compromissos a valores democráticos, não só dirigiu o lançamento do golpe contra um presidente eleito, como também depois instalou em seu lugar um governo constituído de Neo-Nazis.

Esse é um governo por procuração, que permite aos Estados Unidos, a OTAN e a União Européia a interferir nos negócios internos da Ucrânia, assim como desmantelar as suas relações bilaterais com a Federação Russa. Entretanto, deveria ser entendido que os Neo-Nazis, em última instância, não são os que realmente estão em comando: Abaixo de um “regime de governo indireto” eles recebem suas ordens quanto a questões cruciais nas esferas dos assuntos militares e dos negócios estrangeiros — incluindo-se aqui então o deslocamento de tropas dirigidas contra a Rússia — do Departamento do Estado dos EUA, do Pentágono, e da OTAN.

O mundo está numa encruzilhada perigosa: A estrutura e a composição do governo por procuração, instalado pelo ocidente, não favorece um diálogo nem com o governo, nem com os militares russos.



FOTO - John McCain e o líder do partido Svoboda,

Oleh Tyahnybok

Um cenário de escalção militar a qual poderia levar a uma confrontação entre a Rússia e a OTAN é uma clara possibilidade. O Comité da Segurança e da Defesa Nacional da Ukraina (RNBOU) o qual como foi dito acima é controlado pelos Neo-Nazis, tem um papel central em questões militares. Numa eventual confrontação com Moscou, decisões tomadas pela RNBOU dirigida pelo Neo-Nazi Parubiy e seu vice, brown shirt Dmytro Yarosh — em consultação com Washington e Bruxelas — poderia vir a ter consequências potencialmente devastadoras.

Entretanto, nem precisaria de ser dito que o “apoio” a formação do governo Neo-Nazi, de maneira nenhuma implicaria nesse caso , o desenvolvimentos de “tendências fascistas” dentro do contexto da Casa Branca, do Departamento do Estado e do Congresso dos Estados Unidos.

“O florescer da democracia” na Ukraina — para usar as palavras do New York Times — é endossada pelos Republicanos e Democratas. Esse é um projeto bipartisan. Caso tenhamos esquecido, o senador John McCain é um firme apoiante e amigo do líder Oleh Tyahnybok, do Neo Nazi Svoboda. (Veja foto acima).

Michel Chossudovsky

Artigo original em inglês :



[The U.S. has Installed a Neo-Nazi Government in Ukraine](#), 2 de Março de 2014

Tradução [Anna Malm](#)

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Prof Michel Chossudovsky](#), Global Research, 2014

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **Prof Michel Chossudovsky**

About the author:

Michel Chossudovsky is an award-winning author, Professor of Economics (emeritus) at the University of Ottawa, Founder and Director of the Centre for Research on Globalization (CRG), Montreal, Editor of Global Research. He has undertaken field research in Latin America, Asia, the Middle East, sub-Saharan Africa and the Pacific and has written extensively on the economies of developing countries with a focus on poverty and social inequality. He has also undertaken research in Health Economics (UN Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC), UNFPA, CIDA, WHO, Government of Venezuela, John Hopkins International Journal of Health Services (1979, 1983) He is the author of 13 books including The Globalization of Poverty and The New World Order (2003), America's "War on Terrorism" (2005), The Globalization of War, America's Long War against Humanity (2015). He is a contributor to the Encyclopaedia Britannica. His writings have been published in more than twenty languages. In 2014, he was awarded the Gold Medal for Merit of the Republic of Serbia for his writings on NATO's war of aggression against Yugoslavia. He can be reached at crgeditor@yahoo.com

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca